

todo pode ser considerado uma opção terapêutica promissora para melhoria estética de casos em que houve perda da papila interdentária após o tratamento ortodôntico.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.1036>

### #SPODF2022-5 Um novo design do aparelho obturador faríngeo



Madalena Prata Ribeiro, Filipa Marques, Catarina Nunes, Anabela Paula, Inês Francisco, Francisco do Vale

Instituto de Ortodontia, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

**Introdução:** A fenda nasopalatina é a formação congênita mais comum da cabeça e pescoço. Esta condição é responsável por uma panóplia de anomalias a nível dos lábios, arcada dentária e palato. Estas alterações morfológicas não só estão associadas a disfunção oclusal como também a problemas de fala e respiratórios. Mesmo após o fechamento cirúrgico, problemas a nível de fonação, sucção, deglutição, função do ouvido médio e bem-estar interpessoal podem permanecer com a disfunção velofaríngea. O objetivo desta apresentação será apresentar um novo design para o obturador faríngeo que permite a utilização durante o tratamento ortodôntico. **Métodos:** Um obturador faríngeo foi feito à medida recorrendo a alterações a uma placa de Hawley convencional, substituíram-se os ganchos de Addams por ganchos com ganchos esféricos de 0,9mm, removeu-se o arco vestibular e incluiu-se um obturador. Dois pacientes com fenda do lábio e palato e subsequente insuficiência velofaríngea submetidos a tratamento ortodôntico foram reabilitados com um obturador faríngeo com um novo design. Uma avaliação auditória-perceptiva foi feita aos dois pacientes em dois momentos distintos. A primeira avaliação foi feita antes da colocação do obturador faríngeo e a segunda numa consulta de follow-up em que os pacientes estariam a utilizar o obturador há pelo menos um mês. De acordo com este protocolo a fonação dos pacientes com fenda foi avaliada com os seguintes parâmetros: hiper-nasalidade, emissão de ar audível ou turbulência nasal, articulação compensatória e alterações vocais. **Resultados:** O aparelho foi bem tolerado pelos dois pacientes e num curto período de tempo houve uma ligeira melhoria nas avaliações auditória-perceptivas. **Discussão/Conclusão:** O presente design de obturador provou ter boa retenção durante o tratamento com aparatologia fixa. Adicionalmente, apesar do pouco tempo de follow-up, também demonstrou uma redução na severidade da hiper-nasalidade.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.1037>

### #SPODF2022-6 Fecho de espaços em agenesia bilateral de incisivos laterais superiores.



Joana Silva, Tiago Martins, Joana Monteiro

**Introdução:** A agenesia dentária, ou ausência congênita de dentes, é uma anomalia dentária comum. Neste contexto, a agenesia de incisivos laterais superiores afeta aproximadamente 2% da população mundial. De realçar que destes, os

casos de agenesia bilateral são mais frequentes do que a unilateral. A agenesia destes dentes pode causar problemas estéticos e funcionais, nomeadamente, a presença de um diastema interincisivo, diastema entre o incisivos centrais e caninos superiores, e a mesialização dos caninos superiores. **Descrição do caso clínico:** Paciente do sexo masculino, de 16 anos, com agenesia bilateral de incisivos laterais superiores e diastemas superiores. Além disso, apresentava má oclusão de classe II molar e classe II canina bilaterais, padrão esquelético de classe II, e mordida profunda anterior. **Discussão:** No presente caso, a abordagem empregue consistiu na gestão e fecho de espaços, em alternativa à abertura de espaços e posterior reabilitação com implantes na zona dos incisivos laterais superiores. Deste modo, o plano de tratamento incluiu a ameloplastia de caninos superiores em incisivos laterais superiores, e primeiros pré-molares superiores em caninos superiores, respetivamente. Realizou-se ainda a reabilitação com resinas compostas com o propósito de harmonizar o sector anterior. **Conclusões:** Em suma, a abordagem terapêutica aqui descrita é uma alternativa à colocação de implantes em pacientes jovens com agenesia bilateral de incisivos laterais superiores.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.1038>

### REVISÃO

### #SPODF2022-7 Utilização de lasers de alta frequência em ortodontia: Revisão da literatura



Bianca Andrada Rosca, Catarina Reis de Sousa, Carolina de Sá, Joana Godinho, Rui Pereira, Luís Jardim

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

**Introdução:** Os lasers cirúrgicos atuam através da transmissão de energia, num determinado comprimento de onda e com determinada intensidade. Esta transmissão de energia é feita de forma muito exata, apenas na extremidade da fibra ótica do laser, provocando diversos efeitos fototérmicos, dependentes do comprimento de onda emitido. O laser de diodo é o mais utilizado para incisões em tecidos moles, já que a energia emitida tem características específicas que atuam na melanina presente nas células de tecidos moles, sem provocar dano a estruturas ósseas ou dentárias e permitindo uma maior segurança e controlo da hemóstase. O objetivo do presente trabalho foi rever a literatura sobre as diversas aplicações que os lasers cirúrgicos podem ter em Ortodontia. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica durante o mês de Março de 2022, nas principais bases de dados eletrónicas: PUBMED, Cochrane, LILACS, MEDLINE. As palavras-chave utilizadas foram: "Soft tissue laser" e "Orthodontics". Foram selecionados trabalhos em Inglês e Português, publicados a partir de 2010 e cujo texto integral estava disponível para download. **Resultados:** 11 artigos foram incluídos para revisão. O laser de diodo pode ser utilizado no âmbito da ortodontia para gengivectomia (para correção de hiperplasia gengival antes, durante e depois do tratamento), para fibrotomia supracrestal circunferencial (como prevenção de recidiva nas rotações), para exposição de dentes inclusos e resolução de outros problemas de erupção, para opercultomias e frenectomias. A sua utilização é muito

segura, prática (hemóstase) com menor dor durante o procedimento e melhor pós-operatório para o paciente. **Conclusões:** O laser de diodo pode ser utilizado com segurança pelo próprio ortodontista em pequenos procedimentos cirúrgicos pontuais como gengivectomias, frenectomias, fibrotomias, exposição de dentes inclusos e operculotomias. **Implicações Clínicas:** É muito comum existir necessidade de intervenção a nível de tecidos moles antes, durante e depois do tratamento ortodôntico. A precisão e segurança dos lasers cirúrgicos permite a sua utilização pelo próprio ortodontista, sendo uma mais valia em termos de prática clínica, com potencial diminuição do tempo de tratamento e satisfação por parte dos pacientes.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.1039>

#### #SPODF2022-8 A técnica mais eficaz para colagem de brackets em cerâmica – Revisão sistemática e meta-análise.



Raquel Travassos, Inês Francisco, Catarina Nunes, Madalena Prata, Anabela Paula, Francisco do Vale

Instituto de Ortodontia, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

**Introdução:** Nos últimos anos tem aumentado o número de tratamentos ortodônticos na população adulta, não só pela crescente preocupação com aparência, mas também pela evolução das técnicas ortodônticas. Neste grupo populacional a probabilidade de o ortodontista encontrar reabilitações complexas com estruturas cerâmicas é elevada. A literatura não é consensual sobre o método mais eficaz para alcançar uma adequada força de adesão do bracket à superfície cerâmica. Deste modo, esta revisão sistemática pretende comparar os diferentes tratamentos de superfície da cerâmica e determinar qual apresenta a melhor força de adesão. **Materiais e Métodos:** Esta revisão sistemática com meta-análise foi realizada de acordo com as diretrizes do PRISMA com a seguinte questão PICO “Qual é a técnica mais eficaz para colagem de brackets em coroas ou facetas cerâmicas?”. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed via Medline, Web of Science, Embase e Cochrane Library. A avaliação da qualidade da evidência foi realizada pelas normas para relatos de estudos pré-clínicos em materiais dentários de Faggion Fr. Os estudos foram ainda avaliados estatisticamente relativamente ao tratamento de superfície e ao tipo de porcelana (feldspática ou dissilicato de lítio). **Resultados:** Um total de 655 artigos foram inicialmente escrutinados. A análise qualitativa inclui 71 artigos e análise quantitativa 16 artigos. O risco de viés para a maioria dos estudos foi considerado médio a alto. De uma forma geral, o uso de ácido hidrofluorídrico, silano e laser proporcionaram melhores resultados. Enquanto na cerâmica feldspática os resultados de força de adesão foram significativamente maiores para o ácido hidrofluorídrico e para o ácido hidrofluorídrico com laser, na cerâmica dissilicato de lítio o melhor tratamento foi o laser. **Conclusões:** A técnica mais eficaz para colagem de brackets na cerâmica depende do tipo de cerâmica.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.1040>

#### #SPODF2022-9 Revisão sistemática sobre os efeitos biológicos das resinas 3D utilizadas em Ortodontia



Catarina Nunes, Filipa Marques, Flávia Pereira, Carlos Miguel Marto, Inês Francisco, Francisco do Vale.

Instituto de Ortodontia, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

**Introdução:** Os dispositivos médico dentários termoplásticos têm tido uma aplicação crescente nos últimos anos. Na Ortodontia, o tratamento com recurso a alinhadores tem ganhado cada vez maior destaque, especialmente devido às exaustivas políticas de promoção desenvolvidas pela indústria. No entanto, os seus efeitos sistémicos não são totalmente conhecidos. A libertação de bisfenol A e outros monómeros residuais têm efeitos citotóxicos, genotóxicos e estrogénicos. Esta revisão sistemática tem como principal objetivo analisar sistematicamente a qualidade das evidências existentes, sejam estudos *in vitro*, *in vivo* ou clínicos. **Materiais e métodos:** Esta revisão sistemática foi realizada de acordo com os critérios PRISMA e com a seguinte questão PICO: “A aplicação de resinas 3D em dispositivos ortodônticos induz efeitos citotóxicos ou alterações nos níveis de estrogénio?”. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed, Cochrane Library, Scopus, Web of Science Core Collection e EMBASE. Foram incluídos estudos clínicos, *in vitro* e *in vivo*. O risco de viés foi avaliado usando as diretrizes para relatórios de estudos pré-clínicos em materiais dentários por Faggion Jr. para estudos *in vitro*, ferramenta de risco de viés SYRCLE para estudos *in vivo* e a ferramenta Cochrane para estudos clínicos. **Resultados:** De 400 artigos obtidos nas várias bases de dados, 14 foram selecionados para análise qualitativa. O risco de viés foi considerado médio a alto. Os efeitos citotóxicos ou os níveis de estrogénio não podem ser confirmados com base nas evidências preliminares limitadas fornecidas por estudos *in vitro*. A evidência de libertação de bisfenol A e outros monómeros de dispositivos termoplásticos, seja *in vitro* ou estudos clínicos, permanece ambígua. **Conclusões:** A escassez de resultados robustos na literatura atual demonstra a absoluta necessidade de mais estudos, especialmente perante as possíveis implicações para a fertilidade de doentes jovens, uma vez que constituem a principal população alvo no que toca à terapêutica com alinhadores.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.1041>

#### #SPODF2022-10 Expansão rápida palatina assistida por micro-implantes: Revisão da literatura



Ana Quaresma, Patrick Lopes, Maria Varregoso, Margarida Fernandes, Paulo Fernandes Retto, Ana Sintra Delgado

Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, Instituto Universitário Egas Moniz

**Introdução:** A discrepância maxilar transversal é uma má-oclusão frequentemente encontrada na população pré-puberal e quando não tratada pode afetar o crescimento e desen-